PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 34, 28 maio 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 28 de Maio de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 34**

Festa de S. Antonio

As Trezenas cedem á nidadias 13 e Junho. procte-das Trezenas.

Os 13 Antonios que serão consagrados ao glorioso Thaumaturgo, e offerecerão flôres, em — cada dia de trezena. —

ACTO DE CONSAGRAÇÃO DOS TREZE ANTONIOS AO PRODIGIOSO SANTO.

— DIA 14 —

Quarta-feira, Missa festiva e procissão.

Não haverá kermesse. A Pia União do Pão de Santo Antonio, luctando com difficuldades para a manutenção de seu modesto estabelecimento, com que dispendeu não pequenas quantias, em concertos reparos e melhoramentos, appella para a caridade das Exmas. Directora, Professoras e gentis alumnas e alumnos do Grupo Escolar "Matta Machado", confiando sob seu generoso patrocinio, os donativos e esmolas a se arrecadarem, no periodo de 1º. a 14 de Junho.

OS 13 PÃES DE SANTO ANTONIO

Serão bentos após a Missa do dia 13, e distribuidos ás viuvas pobres inscriptas, pelo celebrante.

— AS TREZENAS —

COMEÇARÁ, no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, a iniciar-se com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

MEZ DE JUNHO

São juizas e protectores este anno:

Dia 1º, quinta-feira: Juiza, d. Ambrosina de Oliveira Leite; protector, Jacintho Leite de Faria.

Dia 2, sexta-feira: Juiza, d. Josina Honorina dos Santos; protector, José de Sousa Meira.

Dia 3, sabbado: Juiza, professora d. Aleixina Queiroga, residente em Sete Lagôas; protector, José Filéto da Fonseca, residente em Bello Horizonte.

Dia 4, domingo: Juiza, senhorinha Maria da Conceição Alves dos Reis, residente no Rio; protector, pharmaceutico José Leite de Almeida, residente em Bocayuva.

Dia 5, segunda-feira: Juiza, d. Virginia Netto Aguiar; protector, José Elias Carneiro.

Dia 6, 1ª terça-feira do mez: Juiza, d. Maria Magdalena Baracho; protector, José Augusto Neves.

Dia 7, quarta-feira: Juiza, professora d. Violeta de Leão, residente em S. Gonçalo do Sapucahy; protector, Sebastião José Pinto.

Dia 8, quinta-feira: Juiza, d. Margarida Pires, residente em Bello Horizonte; protector, Augusto Julio Penna, residente em Francisco Sá.

Dia 9, sexta-feira: Juiza, d. Maria Antonia de Macêdo, residente em Biribiry; protector, Antonio Brant, residente na mesma localidade.

Dia 10, sabbado: Juiza, d. Maria do Amparo de Senna Reis, residente em Bello Horizonte; protector, José Felicio dos Santos.

Dia 11, domingo: Juiza, d. Maria de Nazareth Pereira Leão, residente em B. Horizonte; protector, Gustavo Botelho.

Dia 12, segunda-feira: Juiza, d. Aurea de Oliveira Costa; protector, José Andrade.

Dia 13, terça-feira: Juiza, d. Luciola Motta Garzedim, residente em Mercês de Diamantina; protector Arnaldo Motta.

—A Directoria da Pia União muito deseja que todas as exmas. juizas e srs. protectores, assistam, ao menos, ás solennidades do dia de sua festa; aquelles, porém, que não poderem comparecer, enviarão as suas joias, com a antecedencia necessaria, afim de podermos deliberar sobre os festejos do seu dia.

OS 13 ANTONIOS

São estas as crianças que, durante a singela festa, serão consagradas ao glorioso Santo Antonio, e offerecerão flôres, em cada dia de trezena:

Dia 1º, Antonio, filho de João Coelho Primo.
« 2, Antonio, filho, de José Augusto Ferreira.
« 3 Antonio, filho de Josephino Amador dos Santos.
« 4, Antonio, filho de Pedro Falci.
« 5, Antonio, filho de João Vicente Faria.
« 6, Antonio, filho de José Pedro de Andrade.
« 7, Antonio, filho de Seraphim Hilario dos Santos.
« 8, Antonio, filho de Genesco Alves da Silva.
« 9, Antonio, filho de João Rodrigues da Silva Chaves.
« 10, Antonio, filho do soldado Antonio Augusto da Silva.
« 11. Antonio, filho de Sergio Candido de Oliveira.
« 12, Antonio, filho do Tenente, João Julio da Costa.
« 13, Antonio, filho de Itagyba Itacolomy Torres.

Acto de Consagração dos 13 Antonios

«Oh! meu querido e glorioso Santo Antonio, fortalecido com a graça de Deus, conservastes illibada a candura da santa innocencia, e, por isso, merecestes o privilegio, todo particular, de receber nos vossos braços o Menino-Deus, que, amante da innocencia e amigo da infancia e da juventude, outr'ora abraçou e abençoou as criancinhas.

Eu me congratulo comvosco, ao contemplar o Deus-Menino, reclinado nos vossos braços, inundando de incomparavel alegria a vossa alma, e constituindo-vos, ao mesmo tempo, o protector da infancia e o modelo da juventude.

Offereço-vos e consagro, Santo Antonio, esta criança, ainda na posse dos encantos da innocencia, ainda coberta das esplendidas vestiduras da graça, ainda objecto predilecto do amor de Jeus Christo.

Sêde vós, oh! meu querido Santo Antonio, sêde vós o seu protector. Dignae-vos de recebel-a debaixo do vosso patrocinio; defendei-a contra as ciladas e tentações do inimigo; guardae-a contra os perigos e seducções do mundo; e velae, cuidadosamente, por sua vida.

Conservae-lhe sempre o thesouro precioso da innocencia; dirigi os seus passos, ainda incertos, na bella vereda da virtude; communicae-lhe amor terno, filial ao Menino-Jesus, e uma devoção intima a Maria Santissima, para que esta criança, crescendo, cada vez mais, no santo temor, e amor de Deus, tenha grande felicidade de contemplar-vos, um dia, no céo, e, comvosco e com todos os Anjos e Santos, louvar a Deus,

—Assim seja.

OS TREZE PÃES DE S. ANTONIO

Em louvor ao glorioso Santo Antonio, pae amorosissimo dos pobres, a Pia União promove, como de costume, para o dia 13 de Junho proximo, o sorteio dos 13 pães.

Somente as viuvas da cidade, reconhecidamente pobres e honestas, com filho ou filhos menores de 7 annos, poderão inscrever-se, dando o seu nome, do dia 1º ao dia 6 do corrente mez de Junho.

Para esse premio, em beneficio das pobres viuvas, e para que elle seja de maior valor, solicitamos a coadjuvação das pessôas caridosas.

As viuvas não contempladas com o premio, receberão, comtudo, um outro de *consolação*, em dinheiro.

A viuva que não comparecer, salvo por motivo de molestia, que a retenha no leito, perderá o direito ao sorteio.

Sem cruz na terra, disse Jesus, não ha coróa no céo.

CRENÇA EM DEUS

Esse facto tão notavel da crença universal em Deus torna-se ainda mais interessante, se considerarmos que ninguem vê a Deus, ninguem lhe toca, ninguem o ouve. Se nas sagradas Letras fala-se em ver e conversar com Deus, ninguem deixa de comprehender que não se trata da visão do proprio Deus, mas somente d'uma manifestação sensivel da Divindade.

Facto admiravel! Todos crêm num Deus que ninguem viu nem ouviu, todos tremem diante d'Elle, todos lhe dirigem suplicas e o adoram, lhe offerecem sacrificios.

O mundo todo está coberto de monumentos erguidos em honra d'Elle, todas as linguas possuem o seu nome, tudo se faz para Elle. E, entretanto, é um ser invisivel! A intelligencia pasma, mas reconhece que essa universalidade de sentimento tem uma causa tambem universal, que é a propria natureza humana. E é uma falta de senso querer alijar de si levianamente uma idéa que tal fundamento apresenta em seu abono.

Cabem aqui as palavras do Padre Julio Maria, no seu livrinho sobre a *Graça* (pag. 12):

«Ha seis mil annos, a humanidade acredita em Deus, na alma, na immortalidade, nas recompensas, e nos castigos da vida futura.

Pois bem; um moço, ás vezes, ainda imberbe, que não estudou ainda a religião de seus antepassados; cuja fronte não revela o labor das meditações; cujos folguedos não comportam a vigilia dos livros, levanta-se sobre tantos milheiros de gerações humanas; e porque leu, ou apenas ouviu falar de um livro de Büchner, de Vogt ou de Moleschott, exclama logo, sem nenhum pudor e muito satisfeito: —Deus não existe; nem eu tenho alma, porque sou apenas um macaco aperfeiçoado; não existe céo nem inferno; Jesus Christo foi apenas um philosopho, e todas as cousas que nos ensina a Igreja são patranhas dos padres!

Vem cá, mancebo: ou tu estás louco, ou a humanidade. Mas, si a humanidade ha tantos seculos está louca, como tão milagrosamente escapaste da mesma enfermidade?!

Ao surgir á vida, achaste o teu berço prompto, o teu lar preparado, abertos para receberem-te os braços de tua mãe, solicitos para te ampararem os cuidados de teu pae. Era uma louca a que te alimentou; um louco o que primeiro te conduziu os passos na existencia?! E quando creceste, a sociedade não te mostrou a familia já instituida, a propriedade ja garantida, o direito ja legislado, a justiça ja organizada?! Quando occupaste o teu logar na sociedade não encontraste previdentemente ja estabelecidas em teu proveito e sem previa audiencia tua as garantias da vida, da honra e da riqueza?!

Estava louca a sociedade que antes mesmo do teu nascimento já tinha disposto tudo o que é essencial á tua felicidade terrestre?!

Mancebo, cheguemos a um accordo: não é a humanidade que está louca; é o teu cerebro que está offuscado pelo erro; é o teu coração que está corrompido pelo peccado; é tua intelligencia que está desorientadada pelos falsos sabios.

Elles negam: e por isso tu negas tambem».

J. MENDES

Muitos se cabam dizendo: Tenho fé em Deus, sou catholico, sou muito religioso, mas... o modo por que vive prova o contrario.

Hospital da Saúde

O 32 anniversario de sua utilissima existencia commemorará, no dia 3 de Junho proximo, esse importante estabelecimento de caridade, que tantos beneficios presta aos doentes pobres destas zona, e do qual é, actualmente, esforçado provedor, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, que tem sido incansavel na direcção dessa casa de caridade, que está um primor.

O Hospital de N. S. da Saúde, foi fundado pelo saudoso e benemerito diamantinense, Barão do Paraúna.

Na manhã do referido dia, haverá Missa festiva, na Capella do pio estabelecimento, em commemoração áquella data, e assembléa da Irmandade, no dia 4, ás 13 horas.

Salve, 24 de Maio!

HOMENAGEM de nosso respeito, admiração e amizade ao Revmo. Sr. Padre Egydio Henrotte, dignissimo Reitor do Seminario de Diamantina, pela auspiciosa data de seu natalicio, passada entre jubilosas festas no dia 24 do cadente.

O *Pão de S. Antonio* saúda, pois, o querido e culto Filho do Grande S. Vicente de Paulo,—a abnegação viva do batalhador incansavel,—o modelo perfeito do sacerdote catholico!

Abstinencia

Na vespera da festa do Espirito Santo, 3 de Junho proximo, ha **preceito de abstinencia completa de carne,** para todos os fieis maiores de 7 annos.

QUE SOMOS?

O homem ou certos homens, se reflectissem bem e, repetidamente, meditassem no que hão de ser um dia, jamais ousariam a querer ser tanta cousa neste mundo, quando nada são, afinal.

Eis a verdade, em poucas palavras: Em plena vida, pensemos bem, o homem já serve de repasto aos vermes: na cabeça, pelos piolhos, nos pés, pelos bichos de porco, no corpo pelas pulgas, persevejos, mosquitos e carrapatos, e nos intestinos, pelos vermes de varias especies como a nojenta solitaria!

E então?... Essa posta de carne, que nós sómos, e que costuma tornar-se putrida, asqueirosa, repellente, exalando mau cheiro, mesmo em vida, quer, ás vezes, ser tudo, quer ser grande, superior a seu semelhante, e até desdenhar das cousas de Deus e da sua creação!

Que horror! sem o temor de Deus, sem amor ao proximo e bôas obras, ninguem póde ser grande na terra. A verdadeira grandeza do homem está na sua alma, quando ella, na terra, não descura das *azas* que a levem ao Céo.

*** Como se póde sustentar o orgulho humano deante da immundice de tantas enfermidades a que estamos todos sujeitos?

Como se póde sustental-o deante da morte, e da podridão a que um dia seremos todos arrojados?

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Na igreja de S. Francisco de Assis, começarão, no dia 1º de Junho proximo, os piedosos exercicios do mez, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 28 de Maio, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «S. Antonio,» á praça Antonio Eulalio.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Maria Josephina Affonso, 1$.

BOCAYUVA: Pedro Vieira Coutinho, 6$; promessa do finado Manoel Vieira Coutinho, 5$.

CUYABÁ: (Gouvêa): D. Justina de Campos, 5$.

BUENOPOLIS: Promessa deixada pelo finado José Symphronio dos Santos 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Um anonymo, pela data de 17 de Maio, 10$; sargento Nataniel Ribeiro, 2$. João Ribeiro e João Avelino, 6$.

BOCAYUVA: Geraldo Dias Vieira, 1$; Braulio de Lourdes Vieira, 2$.

MONTES CLAROS: Ary Colen, 5$; Rosita Prates Costa, 5$.

BELLO HORIZONTE: Coronel Pedro Jorge Brandão, 6$.

S. PAULO: Augusto Sahr, 5$.

TRES BARRAS: Guilherme da Cunha, 1$200.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos Alves Pereira, 10$; Alfredo Fidelis do Carmo, $400.

RIO PRETO: Agostinho dos Santos Leão, 1$; José Maximiano, $500.

ARASSUAHY: Therezinha Peixoto, a pequenina devota de S. Antonio, filha do sr. Orozimbo Peixoto e de d. Olga Mello Peixoto, para os pobres, 20$.

MERCÊS: Antonio Barroso, 3$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Martha L. Rocha, como lembrança do dia 13, anniversario de seu Paezinho, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA.

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

CAPÃO DA MATTA: Virgilio Emygdio Santos, 1 garrafa de azeite.

VAU: Antonio Borges, 1 garrafa de azeite.

MENDES: Pedro Mendes, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA

MENDANHA: D. Maria Lucia Rocha, 4 litros de arroz.

S. SEB. DO MARANHÃO: D. Francisca Romana Bicalho, 6 kilos de café.

RIO PRETO: Augusto Peregrino Lopes, 4 litros de arroz.

ITAMARANDYBA: Jovino Caetano de Mattos, 3 rapaduras.

GROTA GRANDE: Augusto dos Anjos, 30 litros de feijão.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo uumero.

Uma pessôa intelligente rellete e observa tudo: uma pessôa estupida faz sobre tudo uma observação.

Minhas Tiras

***

Achamo-nos, infelizmente, numa época em que ainda muitos homens e até mesmo senhoras, não reconhecem o dia do Senhor.

Nos seis dias da semana, de segunda a sabbado, o homem cumpre a lei do trabalho, imposta pelo Creador; e toda a sua actividade, por assim dizer, se concentra num ponto, que é ganhar o pão para si e para seus filhos. O setimo dia, porém, está reservado para que nelle o homem se lembre de um modo especial do seu Creador.

Nesse dia, pois, instituido em memoria do mystico descanso de Deus, tem o catholico, que se preza desse nome, obrigação séria de entregar-se a obras santas e de abster-se de trabalho servil.

Quantos, entretanto, que reconhecem esse dever sagrado, não ouvem, sequer, Missa no domingo!

E' o domingo que lembra ao homem o dever que lhe cabe de tributar a Deus. honra, obediencia e amôr que todo o filho deve a seu pae.

E' facto de continua experiencia que o repouso da noite e a nutrição quotidiana não bastam para restabelecer o equilibrio entre o activo e o passivo no dispendio da força physica no trabalho: sem o repouso do domingo, altera-se a saúde e abreviam-se os dias da vida.

O homem é essencialmente social, e sem um dia livre na semana, seria impossivel a elle manter essas relações sociaes.

Sem o descanso do domingo é impossivel ao pae de familia estreitar as suas relações com a esposa e com os filhos, e acudir aos deveres e necessidades do lar domestico

O descanso do domingo, por qualquer lado que o consideremos, é, pois, uma necessidade, é um dever, sob pena de quem o não observa, perder a saúde, a dignidade e a religião.

Santificar o domingo, disse alguem, é concorrer, efficazmente, pela civilização e pelo progresso da sociedade.

XISTO REIS.

Fazei-vos amar pelo exemplo da vossa vida. — S. VICENTE DE PAULO.

Padre Egydio Henrotte

No Seminario Archiepiscopal, desta cidade, foi condignamente, festejado, no dia 24 do cadente, o anniversario natalicio do Revmo. Padre Egydio Henrotte, seu virtuoso e preclaro Superior.

As' 81/2 horas, foi celebrada missa solenne, com assistencia do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, em acção de graças, seguindo-se as manifestações do modelar estabelecimento ao queri do anniversariante, alvo, nesse dia festivo, das mais sinceras e significativas saudações de respeito e alto apreço.

A' tarde, houve benção solenne do SS. Sacramento, seguindo-se a sessão dramatica-musical, cujo programma foi magnificamente desempenhado e com applausos geraes da selecta assistencia.

*** O poeta persa Saadi, que viveu no seculo XIII, exprimiu, por meio do seguinte apalogo, a feliz influencia que exerce sobre nós a companhia dos homens de bem.

Estava passeando; quando se me depara a meus pés uma folha meia sêcca, que exhalava um suave cheiro; apanhei-a do chão e deliciosamente respiro o seu agradavel perfume.

—Tu que exhalas tão dôce aroma, perguntei eu, és, acaso, a rosa, a rainha das flores?

—Não, respondeu ella, não sou a rosa, mas vivi algum tempo no meio daquellas rosas que além estão e, por isso, me emprestaram esse perfume que tu delicias ...

Santa Cruz

Domingo passado, foram festejados os Cruzeiros do Largo de D. João e Arraial dos Fôrros.

A festa do Cruzeiro do Largo de D. João, que constou de Missa, na Basilica, mastro e terço, foi abrilhantada pela banda «Euterpe Diamantinense».

David Mandacarú

Victimado por atroz e pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos medicos, falleceu, ha, dias em Atibaia, S. Paulo, o nosso conterraneo, sr. David Mandacarú, filho do nosso prezado amigo, professor Antonio Duarte Mandacarú.

Dotado de sentimentos nobres, de uma alma bôa e coração grande, era aqui de todos estimados, causando, por isso, grande pezar o seu prematuro passamento.

A toda a distincta familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

A profanação do domingo desmoraliza a nação e conduz o povo á escravidão e á revolta.

Casos Reaes

Diz um velho rifão: « A tudo a gente se acostuma». Quero isso applicar ás modas femininas, com que, pouco a pouco, as senhoras e senhorinhas foram-se acostumando, até ao estado vergonhoso que hoje todos nós vemos. O veneno da falta de pudor foi perdendo o que tinha de impressionante, e pessôas, até então recatadas, foram tambem perdendo o escrupulo e o pudor, até chegarem a apparecer em publico, como hoje se apresentam.

E' triste, mas é verdade: as mulheres só hoje obedecem, cegamente, á moda, sem medir, porém, as consequencias!

A moda é uma epidemia contagiosa; collocae, leitores, uma contagiosa em meio de pessôas sadias e a epidemia alastrar-se-á.

Entre pessôas honestas e piedosas, deixae vir uma devassa. E a ovelha ruim, é um facto, botará o rebanho a perder!

E' o caso: numa cesta, facto conhecido, havia uma laranja de excellente qualidade. Uma apenas apresentava manchinhas de môfo. Não a tiraram. Dois dias depois, as fructas amanheceram pôdres!... Uma laranja póde estragar vinte laranjas, mas vinte laranjas não melhoram uma.

THEREZINHA.

Tão certo como sabe que nenhuma perseguição a poderá destruir, a Igreja sabe que a perseguição jamais lhe faltará.—LUIZ VEUILLOT.

*** Não seria tão bonito e edificante, si, ao entrarmos numa igreja, vissemos todas as senhoras e moças de cabeça cobertas, seguindo á determinação do grande apostolo S. Paulo?

Infelizmente, em nossos dias, muitas vão ao templo, como para um espectaculo, para exporem os seus vestuarios que realçam as fórmas corporaes, os braços desnudos, os labios pintados!

E quantas têm a ousadia de assim se approximarem da Santa Mesa! Vão, portanto, á igreja, não para orarem e se encaminharem para o céo, mas, sim, para serem vistas e admiradas, pouco se incommodando que assim desagradem ao Senhor e que arrastem a outros a peccarem.

E esses abusos, leitor amigo, não são, porventura funestos á salvação eterna?

Não ha miseria mais verdadeira do que a falsa alegria.

Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina

Concurso de 2ª entrancia

Iniciaram-se, no dia 25 do cadente, as provas escriptas do concurso de 2ª. entrancia, para officiaes e telegraphistas de 3ª classe, sendo chamados os candidatos inscriptos: Nylo Neves, Francisco de Assis Povoas, Zerayd de Menezes, Clodoaldo Borges, Maria da Conceição Jorge, Antonio Gabriel Pereira, Raul Corrêa de Sousa.

O Director Geral dos Correios e Telegraphos designou, sob a presidencia do sr. Director Regional, José N. F. Tavora, os seguintes funccionarios, para examinadores:

Official José Augusto Neves, de Noções de Direito Publico e Administrativo; official Eduardo Amador dos Santos, de Legislação Postal Interna e Legislação Postal Internacional; telegraphista de 1ª classe, Optaciano Tatú, de Legislação Telegraphica Interna e Internacional e Pratica dos Serviços Telegraphicos; e official José da Fonseca Ribeiro, de Pratica dos serviços postaes.

*** Todo o homem, mais ou menos, tem paixões, como, por exemplo, tendencias para se vingar, inveja dos que tem o mesmo officio, desejo de amesquinhar as acções alheias, etc.

Ora, que ha de fazer *aquelle que se preza?*

Vencel-as e não as deixar a campo, aliás mostrar-se-á *um homem como outro qualquer.*

Asscciação Commercial de Minas

A Associação Commercial de Minas, estando empenhada em enviar ao Governo Federal as suggestões das classes interessadas a respeito do Decreto 22.626, de 7 de Abril deste anno, conhecido como "LEI DA USURA", solicita, especialmente, aos srs. agricultores, commerciantes, industriaes e banqueiros, que lhe enviem as referidas suggestões, as quaes poderão ser dirigidas ao seu Consultor Juridico, dr. Jair Negrão de Lima, no edificio da Associação, á Avenida Affonso Penna, 372—2º andar.

Festa do Divino

Começaram, no dia 26 do cadente, na igreja do Rosario, as novenas que precedem á tradicional festa do Divino Espirito Santo, a realizar-se no dia 4 do proximo mez.

Tribunal do Jury

Pelo sr. dr. Juiz de Direito foi designado o dia 26 de Junho proximo, para a 2ª sessão ordinaria do Tribunal do jury desta comarca, no corrente anno.

Na terceira pagina, inserimos, hoje, o edital de convocação de jurados.

Bôdas de Ouro

No dia 2 de Junho proximo, o nosso estimado conterraneo e venerando amigo, sr. Manoel Ferreira de Aguiar e exma. sra., d. Virginia Netto Aguiar, cercado do carinho e respeito de seus dignos filhos e do affecto de seus parentes e amigos, celebrarão os seus cincoenta annos de feliz e abençoado casamento.

Nós que sempre fomos amigos e admiradores da distincta familia, não podiamos deixar passar despercebida essa data memoravel, tão grata ao coração de quantos estimam aos anniversariantes, aos quaes antecipamos nossas sinceras felicitações, em fervorosos votos a Deus, pela sua conservação e felicidade dos que lhe são caros.

—Que se deve lêr?

—Tudo que se póde lêr em alta voz.

—Somente?

—Não. Deante de sua mãe ou de sua filha.

GAZETILHA

Regressou ao Rio, onde reside, o nosso estimado conterraneo, tenente-coronel Luiz de Oliveira Pinto.

Acha-se, ha dias, na cidade, o sr. Raul Corrêa de Sousa, digno e competente agente postal telegraphico da cidade de Montes Claros.

Vimos na cidade o major Targino Meirelles, digno e correcto delegado de policia especial de Corintho.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

(Continuação do XXVIII)

Mysterioso desapparecimento do Corrêa Netto—Pesquizas infructiferas de seu paradeiro—Um pombo-correio e uma extranha missiva—Lembrança do Ivanhoé de Walter Scott—A quadrilha de Reginaldo Testa de Boi—Um horrivel pesadello—Uma partida de diamantes vôando pelos ares.

Pouco depois do meio-dia, eu e o Vicente Torres, sahimos do Hotel Globo, afflictos, á procura do Corrêa Netto, que havia desapparecido desde a véspera, não pernoitando no Hotel, em contrario a seus habitos, nem mandando aviso algum. Já haviamos telephonado a diversos conhecidos, ás redacções dos jornaes, aos postos da Assistencia Publica e á Policia, sem obtermos noticia alguma de seu paradeiro.

Percorremos de automovel diversos pontos da cidade e vários suburbios, em indagações infructiferas. Eu estava incommodadissimo com aquelle mysterioso desapparecimento, pois, a meu convite, viéra aquelle meu amigo do Rio, em minha companhia, visitar Diamantina. A's seis horas da tarde, resolvemos regressar ao "Globo", com a vaga esperança de alli encontral-o.

Lógo á entrada um creado me disse que o Corrêa Netto não havia ainda apparecido. E accrescentou:

—Pouco depois do senhor sahir, trouxeram uma gaiola com um lindo pombo, que puz em seu quarto, e esta carta para o senhor.

—Gaiola com pombo? exclamei attonito.—Não encommendei nada ... Será algum presente?

Abri a carta e li o seguinte:

"Sr. Ciro Arno. — Attenciosas saudações. Hoje é sabbado. Si até segunda-feira, ao meio dia, esse pombo correio, que lhe remetti, não tiver regressado com uma partida de diamantes do valor de vinte contos, um quarto depois do meio dia seu amigo Corrêa Netto deixará de pertencer ao numero dos vivos.

Reginaldo Viamão.

P. S.—Não se esqueça de que sou perito conhecedor de diamantes.—Omesmo".

Acabada a leitura, passei o papel ao Vicente, exclamando:

—Que brincadeira de máu gosto!... De quem é a mystificação.

O Vicente, ao lêr a carta, empallidecia e tremia todo. Felizmente, na sala de jantar só estavamos nós dois. Afinal, apoiando-se a uma mesa, gemeu succumbido:

—Sequestrado pelo "Testa de Boi"!... Vamos para o quarto lá em cima!... Precisamos providenciar sem perda de tempo!

Eu, assombrado, sem saber que pensar, acompanhei o meu amigo. No chão, a um canto, estava uma gaiola commum, com um grande pombo. O Vicente em poucas palavras, explicou-me que o Corrêa Netto fôra sequestrado por uma terrivel quadrilha de bandidos... Apertou o botão da campainha eléctrica. Ao chegar o creado, perguntou-lhe si guardára as leições do portador da carta e do pombo.

- Era um vélho de barbas brancas e oculos pretos, respondeu o rapaz.

—Era um bandido disfarçado! disse o Vicente, lógo que o creado sahiu.

—Si fôssemos á Policia?... lembrei eu.

—Qual Policia! retrucou o Vicente.—As auctoridades nada pódem fazer... não têm meios de agir... Não é o primeiro sequestro da quadrilha. Temos que obedecer a intimação, pois a vida do pobre Corrêa Netto corre perigo!

E explicou-me a gravidade do caso. Ha cerca de cinco ou seis annos vinha agindo no Norte de Minas uma mysteriosa quadrilha de salteadores modernos (como nos Estados Unidos), chefiados por um bandido loiro, de olhos azúes, corpulento, um athleta, segundo diziam, que nas intimações se assignava — Reginaldo Viamão —, sendo mais conhecido pelo nome de "Reginaldo Testa de Boi", como o terrivel normando do romance "Ivanhoé" de Walter Scott. Quando não lhe pagavam o resgate exigido pela victima sequestrada, o salteador matava-o inflexivelmente. Assim tinham sido sacrificados dois commerciantes do Serro, cujas familias, a conselho das autoridades, não tinham remettido o resgate; a filha de um ourives da Conceição, a esposa de um médico do Curvello... Ha dois annos tinham os bandoleiros agido em Diamantina pela ultima vez, capturando um filho do proprietario do Cassino Hespanhol, e exigindo pelo seu resgate cincoenta contos que fôram pagos.

—Desde essa época, concluiu o Vicente, nunca mais ouvi falar na quadrilha do "Testa de Boi", que agóra reapparece.

—Mas a Policia que faz? perguntei eu.

—Que póde ella fazer? São uns bandidos sagazes, intelligentes, habillissimos, nunca deixando a mais léve pista em sua passagem. Ao que dizem, elles têm agentes secrétos em várias cidades de Minas e no Rio de Janeiro, e possuem asas, aeroplanos e apparelhos de radio. Uma perfeita organização de malfeitores. O seu antro jámais foi descoberto, variando as opiniões a respeito de sua localização. Suppõem alguns ser na Serra do Itambé ou na Matta dos Creoulos, que fica próxima; outros na Serra de Grão Mogol, na Itaipaba, num subterraneo no Pinheiro, etc., etc.

—E alguem já conseguiu vêr esse Reginaldo "Testa de Boi"? indaguei eu.

—Sómente as victimas que elle sequestra. As pessôas que têm sido resgatadas são unanimes em affirmar que o chefe dos bandidos é um homenzarrão espadaúdo, loiro, de olhos azúes, longos cabellos, sympathico e muito amavel!...

Precisamos guardar segredo por emquanto e agir com urgencia para arrancar o Corrêa Netto das garras desse patife.

Eu e o Vicente sahimos depois do jantar e nos dirigimos a um commerciante do Largo da Sé, a quem comprámos, após regatear muito, uma partida de dez bons diamantes por vinte e um contos, guardando absoluto sigillo sobre a intimação da quadrilha.

Ao regressarmos ao hotel, perguntei ao Vicente:

—Conseguiremos salvar o nosso amigo?

—Salvaremos com certeza. "Testa de Boi" é leal e honesto a seu modo e cumpridor da palavra dada. Ao receber o resgate exigido, porá lógo em liberdade o Corrêa Netto. Tenho certeza. E' o que tem succedido das outras vezes. Pago o resgaste, a victima está salva... Mas agóra é noite; não convém soltar o pombo, porque póde perder o rumo e se transviar. Deixemos para amanhã.

Passei essa noite em horriveis afflicções. Quando consegui conciliar o somno, ás duas horas da madrugada, fui opprimido por tenebroso pezadello. Pela vasta janella de um salão immenso, cheio de camas como um hospital, onde eu me achava com outros companheiro, entrou um pequeno aeroplano e posou no chão. De dentro do avião saltou logo um gigantesco homem loiro ("Testa de Boi", com certeza), e mostrando-me, pendurada pelos cabellos, a cabeça decepada do Corrêa Netto, gottejando sangue, exclamou, rindo ás gargalhadas:

—Você não pagou o resgate, aqui esta o que resta de seu amigo!

E atirou a cabeça mutilada, da qual se apossaram os meus companheiros do salão, jogando-a uns aos outros como uma bóla de foot-ball!

Accordei, alagado em suor, com os batidos do Vicente á porta de meu quarto. Eram sete horas da manhã. Abrindo a porta ao meu amigo, exclamei:

—Que sonho horrivel tive esta noite!

Contei-lhe o meu pesadello e elle me disse que tivéra tambem uma terrivel insomnia, só conseguindo adormecer com um calmente.

— O pombo já comeu qualquer coisa desde hontem? perguntou-me elle.

—Não. Porque essa pergunta?

—E' que si elle tiver fóme, póde perder tempo pelo caminho.

—Tem razão. Você prevê tudo.

Chamei o creado, a quem pedi um pouco de milho e um pires com agua, que demos á ave.

Em seguida, trancada a porta, cosemos os diamantes dentro d'um saquinho de panno, prendemol-o ao pescoço do pombo por um cordél e o soltámos pela janella. O pombo ergueu-se ao alto pairou indeciso alguns momentos, como procurando o rumo e depois vôou, como uma flécha, em direção ao sul.

(A seguir no proximo numero).

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

A maledicencia

O grande S. Agostinho, vendo que, de ordinario, á mesa, se costuma murmurar dos outros, mandou escrever em letras grandes, no logar onde elle comia, dois versos latinos, cujo sentido era este:

Longe d' aqui maldizentes
Cuja lingua com fereza
Tira a honra dos ausentes!
Só permitto nesta mesa
Conversações innocentes.

E um dia em que alguns dos seus amigos começaram a falar mal do proximo, immediatamente, o Santo lhes disse: Proponho-vos tres coisas: ou mudardes de conversa, ou riscarem-se aquelles versos, ou levantar-me da mesa.

Quantos hoje que têm seu dever a cumprir?

Paes, que esqueceram que têm um dever a cumprir para com seus filhos.

Filhos, que não sabem que têm um dever a cumprir para com os auctores de seus dias.

Maridos, que não reflectem no dever que contrahiram junto ao altar para com suas esposas.

Esposas, que imaginam que o dever do matrimonio é uma palavra vã, e se julgam tão livres como d'antes.

Empregados, que só se lembram que o são, quando querem receber o seu ordenado, pondo de parte, por completo, o dever, as obrigações que lhes cabem.

Eis porque a sociedade está tão desordenada!

Como numa orchestra, si um dos instrumentos não entra a tempo, tudo é desharmonia, assim tambem, no convivio humano, o que falta ao seu dever introduz-lhe desharmonia e desordem.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Francisco Pinheiro Costa.
D. Maria Appolonia da Silva.
Salathiel Theodoro de Barros.
Francisco Tavares.
D. Maria Paula Fernandes.
Samuel Guerra Alves Pereira.
Sebastião Carvalho.

BELLO HORIZONTE
José Fileto da Fonseca.
José Thomaz Leão.
Tenente Raymundo G. da Silva
José Andrade Ferreira.

BOCAYUVA
Pedro Augusto de Alkmim.
D. Maria Josephina Monteiro.

TH. OTTONI
D. Maria Chaves

PENHA DE FRANÇA
D. Alzira Lemos.

CONCEIÇÃO DE TEIXEIRAS
Genesis José Martins.

DATTAS
João Antonio de Avila.
Profa. D. Maria Elisa Viveiros.
Antonio Augusto de Mattos.

CONSELHEIRO MATTA
Padre José Francisco de Carvalho.

BRASILIA
Coronel Egydio de Sousa Medeiros.

DILYS
Antonio Vicente Dumont.

CORINTHO
Joaquim Pereira.

AGUA BOA
Padre Alexandrino C. da Luz.

SERRO
D. Veridiana B. de Sales.
Jair Pimenta.

S. SEB. DO MARANHÃO
D. Francisca Romana Bicalho.

BIRIBIRY
Paulo Duarte

PINHEIRO
Profa. d. Maria Leonidia Camello.

CUYABA (GOUVÊA)
D. Justina de Campos.

ARROJADO LISBÔA
Gustavo Alves Pereira

Escoteiros Catholicos Diamantinenses

Com relação a essa novel associação aqui recentemente fundada pelo nosso prezado amigo, distincto e talentoso confrade de imprensa, Augusto Fernandes de Azevedo, recebeu o nosso Director, do sr. Conegundes Moreira, dignissimo presidente da Associação dos Escoteiros de S. Thereza, do Rio de Janeiro, o seguinte officio, que transcrevemos, na integra:

«Exmo. Sr. José Augusto Neves, D.D. Director—Redactor do *Pão de S. Antonio*.—Diamantina.

Os Escoteiros Catholicos, da Matriz de Santa Thereza, vêm, representados pelo seu presidente, signatario deste, apresentar a V. Exc. os sinceros votos de congratulações pela fundação da Associação irmã de ideaes "JOSÉ AUGUSTO NEVES".

Permitta V. Exc. que lhe dê os mais calorosos e expressivos parabens, por ver o vosso nome dado á educandaria escoteira catholica e civica, como provas testemunhaes e constantes da alta inteireza, isenção, serenidade e cordialidade que V. Exc. orienta a imprensa catholica de Diamantina; e, ainda admiradores sinceros da correcção notavel da devoção patriotica das raras virtudes religiosas, civicas e moraes, que são os traços inconfundiveis da vossa eminente individualidade.

Nestas demonstrações de alegrias e enthusiasmos, peço tambem que sejam extensivas e que tenham o devido destaque e espiritualidade a erudicta personalidade do Exmo. Snr. Augusto Fernandes de Azevedo, o qual no seu admiravel talento, na sua cultura vastissima da religião catholica, clarividente e digno chefe de familia e carinhoso pae, indo de encontro á persistente vontade do seu intelligente e vivo filho Epitacio, iniciou ahi, em bôa hora, o movimento escoteiro catholico, cujo fim é procurar desenvolver um programma da mais notoria efficiencia em quaesquer dos aspectos, religioso, moral, civico, physico e mental, em pról da formação e rechristianização da juventude, procurando, ainda o Exmo. Snr. Augusto Fernandes de Azevedo, na sua constante e intelligente actuação, encaminhar ascensionalmente a Familia de Diamantina ao apogêo a que tem direito, como cellula mater do espirito catholico em nossa terra brasileira: assim, graças a esta iniciativa e bons propositos, os escoteiros catholicos, da Matriz de Santa Thereza, sentem-se bem felizes, por vêrem mais uma associação fundada "José Augusto Neves", desde o dia onomastico de São Jorge, dia 23 de Abril de 1933—, Padroeiro dos escoteiros, para maior diffusão da grande e salutar obra fundada pelo general inglez, Snr. Baden Powell.

Mais uma vez meus parabens.

Na certeza de que um dia em cada um de seus escoteiros catholicos diamantinenses, possuirá Deus na terra um legionario da "Armada Branca da Cruz" e a Patria um grande ou na Familia ou na Sociedade, ou um heróe na defesa do "auriverde" pendão da minha terra; deve de antemão encher-lhe o coração daquellas alegrias que só Deus sabe dispensar aos que no mundo por amôr d'Elle se sacrificam dia e noite.

Tarde, embora, venham as presentes linhas interpretar a V. Exc. estes sentimentos; deixo nellas o meu imperecivel reconhecimento e os sinceros votos que faço do Immaculado Coração de Jesus pela prosperidade do sempre e bem culto "Pão de Santo Antonio", seus prestantes cooperadores e a tropa escoteira sob o vosso patrocinio.

"Oremus ad invincem."

Do admirador in Corde Jesu,
SEMPRE ALERTA!
Conegundes Moreira,
Presidente.

O jogo é o circulo vicioso da esperança, o infinito da cobiça, o idolo do deserto e o despotismo horrivel do acaso.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 25 de Maio ultimo, a senhorinha Zadinha, dilecta filha do sr. José Fernandes de Almeida; Raymundo Nonato de Paula e Raymundo Victorio de Miranda.

No dia 26, d. Ephygenia Ferreira, digna esposa do sr. Gentil Branco.

No dia 27, José Mario, filho do sr. Mario Luiz Fassy.

Farão annos:

No dia 30, o Revmo. Padre José Pereira do Amaral, digno e zeloso vigario de Peçanha; Maria de Lourdes, dilecta filha do sr. Mario Luiz Fassy.

No dia 1º de Junho, o sr. José Machado Freire, operoso guarda-livros da importante e conceituada firma Duarte & Irmão, desta praça; Rubem Ramos Couto e Benjamin Augusto Machado.

No dia 2, o sr. Luiz Neves.

No dia 3, d. Ambrosina Ursini Coelho, digna esposa do dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte.

No dia 4, senhorinha Helena Neves, dilecta filha do sr. Serafim de Sousa Neves.

No dia 5, o nosso estimado conterraneo, sr. José Augusto da Matta Machado, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos de Minas; o sr. Eduardo Amador dos Santos, alto funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade, onde gosa de mui justo conceito e geral estima; e o sr. Antonio Teixeira Neves.

No dia 6, d. Hilda Rabello da Matta Machado, d. Andrelina Coulart Pereira da Silva, digna esposa do dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Jurema, querida filha do professor Antonio Duarte Mandacarú; o sr. José Jorge, digno e competente auxiliar da Sub-Contadoria Seccional da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade; e a interessante Yvette, idolatrada filhinha do sr. José Netto Motta.

No dia 8, o nosso conterraneo, sr. João Gabriel Brandão, residente em Bello Horizonte.

Enfermo

Acha-se, graças a Deus, já convalescente da enfermidade que o reteve no leito, com certa gravidade, o distincto catholico e nosso particular amigo, sr. João Avelino Pereira, tão justamente estimado em nosso meio.

Rendendo louvores ao Altissimo, por essa graça concedida á sua exma. familia, aos seus parentes e numerosos amigos, enviamos-lhe nosso affetuoso cartão de visitas.

Nupcias

Em Th. Ottoni, onde residem, realizou-se no dia 20 de Abril ultimo, o enlace matrimonial do nosso amigo, sr. José Jesuino de Mattos, e da gentil senhorinha Henriqueta Ladeira de Mattos.

Agradecendo a attenciosa participação, auguramos muitas felicidades ao distincto par.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do sr. José Ramos e exma. sra., professora d. Amparo Roque, residentes em Barão de Guaicuhy, com o nascimento de mais um filhinho.

Gratos pela gentileza da participação.

Um homem mortal não deve ter odios immortaes.

SANTA CRUZ

Festeja-se, hoje, o Cruzeiro do alto da rua de S. Francisco.

Na Capella filial do Guinda, realiza-se, hoje, a festa do Mez de Maria, havendo Missa e procissão.

Despedida

Sargento Nataniel despede-se de todos de suas relações, agradecendo a consideração que sempre lhe dispensaram, e offerece seus insignificantes prestimos na Capital Federal, onde vae residir, até segunda ordem.

Diamantina, 20 de Maio de 1933.

Agradecimento e despedida

De regresso a Barão de Guaicuhy, onde residimos, e não nos permitindo a escassez de tempo agradecer a todas as pessôas que nos visitaram, durante nossa permanencia nesta cidade, vimos cumprir esse dever pela imprensa, tornando extensiva nossa gratidão á bondosas e gentis visinhas da rua Dr. Francisco Sá, Esquina Campos Carvalho.

De todos, pois, nos despedirmos por este meio, aguardo suas ordens em Barão.

Diamantina 24 de Maio de 1933.

José Ramos.
Amparo Roque.

Agradecimento

Raymunda Galdina de Oliveira e filhos, profundamente sensibilizados, pelas provas de que lhes foram prestadas, por occasião do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel esposo e pae—Alexandre Domingues de Oliveira, vêm, por intermedio deste, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas que os visitaram, apresentar os seus agradecimentos.

Externam sua gratidão aos seus vizinhos, que não os desampararam, desde o momento em que foi conhecido o desenlace fatal, que os encheu da mais cruciante magua e tristeza.

Fazem extensivos os seus agradecimentos aos conceituados clinicos, drs. Gustavo Prado, Soter e Lomelino Ramos Couto, e ao pharmaceutico Gustavo Botelho, que tantas vezes attenderam ao seu chamado; ao Revmo. Padre João Tavares, que, com tanta presteza, foi a tempo de dar ao moribundo a absolvição.

Emfim, a todos que acompanharam o feretro, até ao cemiterio, e ás pessôas que ouviram as missas dos 7º e 30º dias, consignam aqui o seu preito de sincera e immorredoura gratidão.

Diamantina, 24 de Maio de 1933.

EDITAES

2ª Sessão ordinaria do Tribunal do jury da Comarca de Diamantina—

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, etc.

Faz saber aos que este edital virem ou delle noticia tiverem, que a 2ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se-á ás onze (11) horas do dia 26 de Junho p. futuro, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Aggeu de Oliveira Pinto, 2 phco. Francisco Netto Motta, 3 Clovis Hugo Alves Pereira, 4 Gabriel D'Amicis Mandacarú, 5 Sady Guerra, 6 José Antonio Motta, 7 Celestino Faria, 8 José Neves Sobrinho, 9 José Maria da Costa, 10 Francisco Gonçalves de Souza, 11 Vicente de Paula Fonseca, 12 Gabriel Netto Amarante; Dattas: 13 José Bento Guedes, 14 Alberto Geraldino Ferreira, 15 Augusto Juventino dos Santos; Felisberto Caldeira: 16 Francisco Lopes Canuto, 17 Raul dos Santos Rocha, 18 Antonio de Almeida Santos; S. João da Chapada: 19 João Gonçalves Ferreira, 20 Sebastião Alves Pereira; Gouvêa: 21 Sica Pio Fernandes, 22 Diniz Fagundes Sobrinho, 23 Quintiliano de Miranda, 24 José Augusto Gomes; Rio Manso, 25 Antonio de Castro Freitas, 26 Antonio Caldeira Brant, 27 Antonio dos Santos Ferreira; Inhahy: 28 João Lourenço da Cruz.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos, que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 e 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legitima, e aos desobedientes serão remettida á Exactoria estadoal local, findo o prazo de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado, E. para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos, jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de Paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e quatro dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e tres Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o escrevi.

Oscar de Oliveira Lima.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum. Dou fé.

Era ut supra.

O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

---

de 3ª. praça com o prazo de 8 dias e abatimento de 10%, descontado o abatimento anterior.

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que este edital de terceira praça, com o prazo de 8 dias e abatimento de 10% sobre a avaliação, descontado o abatimento anterior, virem, que, no dia 1º do p. mez de junho, o official de justiça, que estiver de semana, ha de trazer a publico pregão, para venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer, sobre a avaliação, descontados os abatimentos, ás 13 horas, á porta do Forum, nesta cidade, o immovel seguinte, que vae á praça para, com o seu producto, serem pagos impostos e custas no arrolamento dos finados João Sabino Barcellar e Etelvina Candida de Almeida: uma casa baixa, coberta de telhas, situada á Rua das Mercês, nesta cidade, com quintal, medindo 26 metros de fundo, por 5 metros de largo, possuindo, portanto, a area de 130 m2, e dividindo pelo lado esquerdo, com casa de Lopes & Irmãos; pelo lado direito, com casa de Bemvinda Maria da Conceição, e pelos fundos, com terrenos da Municipalidade (Grupiara), immovel esse avaliado pela quantia de 2:500$000. E quem no mesmo quizer lançar, comparecerá no dia, logar e hora acima designados.

Para conhecimento de todos, passou-se o presente edital, que será affixado e publicado na imprensa local.

Diamantina, 23 de Maio de 1933. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, subscrevi.

a.) *Oscar de Oliveira Lima.*

(Original sellado devidamente).

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Comarca de Diamantina

O dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital, com o prazo de quarenta (40) dias virem, ou delle noticia tiverem, que a este Juizo foi dirigida a petição do teor seguinte: "Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito Diz Julio Netto da Motta, por seu advogado infra assignado, que elle quer intentar perante vossa excellencia a presente acção de *usocapião*, no valor de cinco contos de reis, propondo-se para isso, provar: 1º) que, ha mais de trinta annos, sem interrupção e nem opposição, possue como seu um terreno, composto de pequena área de terras communs, sito no districto da Palha, desta cidade, antigamente denominado "Pasto do Juca Corrêa", o qual houve por contracto de compra com o finado José Corrêa da Silveira, que veio a fallecer sem lhe dar escriptura de transferencia, apezar de pago o preço do contracto; 2º que, não obstante, em seguida ao contracto, entrou logo na posse do terreno referido, passando a beneficial-o com varias bemfeitorias e melhoramentos, construindo uma bôa casa e outras dependencias, fazendo alguns feichos lindeiros e de repartimento, cultivando o terreno, onde existem arvoredos, videiras e outras plantações, ficando, deste então, o local conhecido sob a denominação de "Chacrinha" denominação pela qual é conhecido desde ha trinta e um annos até agora e, em todo esse espaçamento, notoriamente, sob a posse mansa e pacifica do supplicante, em continuação do anterior proprietario; 3º) que, coetaneamente com essa posse do terreno, onde está a Chacrinha, e durante o espaço já referido de sua posse inconteste, tambem esteve e está na posse mansa e sem opposição, em todo aquelle periodo de trinta e cinco annos, da servidão de caminho denominado "Moinho", que dá accesso á Chacrinha, feichado pelo antigo proprietario por um portão, sito na Ladeira do Lava-Pés; 4º) que no immovel Chacrinha existem edificados por terceiros, ha muitos annos, com o consentimento dos primeiros proprietarios um predio e casa adjacente, destinado aquelle a um Cortume que lá existe em funcção e esta a residencia, actualmente pertencentes ao senhor Francisco de Sousa Maia; 5º) que o immovel usocapiendo "Chacrinha", assim hoje completo com todas as suas bemfeitorias e com a área approximada de trinta alqueires geometricos de terras communs, tendo como limites os terrenos pertencentes aos senhores Salathiel Theodoro de Barros, dona Felicidade da Conceição Tameirão Neves, Miguel Coelho Junior, Ricardo Puccini Leite, chacara do Doutor Theodomiro, hoje de propriedade de João Antonio Coelho, Miguel e David Coelho, terrenos de Francisco de Souza Maia, de herdeiros de Antonio Torres e herdeiros de Antonio Eulalio de Sousa, e, ainda, pelo pé da Serra de São Francisco acima, até proximo á Cruz do Anastacio, onde nasce a agua que serve á mesma—propriedade. Nestes termos, para que seja declarado o dominio do supplicante sobre o immovel *Chacrinha* e sobre a servidão de caminho do Beco do Moinho, por sentença deste Juizo, que lhe sirva de titulo para transcripção no registro de immoveis, de accordo com o artigo 550 do Codigo Civil, requer a vossa excellencia se digne mandar citar o doutor Promotor de Justiça da comarca, os confrontantes já referidos e por editos, com o prazo legal, os interessados desconhecidos e incertos, para, na primeira audiencia, para após o decurso do prazo do edital, verem se propor a acção e assignar o prazo da lei para contestação e para todos os demais termos da causa. P. deferimento. Diamantina, 23 de Maio de 1933. (a) *Elyzardo Eulalio de Souza.* Despacho: —"D. e autuada, como requer. Expeça-se edital com prazo de quarenta dias. Diamantina, 23 de Maio de 1933. (a) Gonçalves da Silva (inutilizadas duas estampilhas estadoaes, no valor de 3$900 e uma da Educação.

Pelo que cita, chama e requer a todos quantos interessar possa e direito tenham sobre o dito immovel Chacrinha, a virem, no prazo de quarenta dias, allegar o que julgarem a bem dos seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume e publicado no "Minas Geraes", orgão official, e pelo "Pão de Santo Antonio".

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 24 de Maio de..... 1933. Eu—*José Joviano de Aguiar*, escrivão, escrevi. (a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original affixado está devidamente sellado e assignado. O Escrivão, *J. Aguiar.*

Casa a venda

Vende-se, aluga-se ou troca-se uma casa, á rua do Espirito Santo, nesta cidade.

Para tratar, até 5 de Junho com a viuva Tenente Clarimundo.

Nº 314

28 de Maio de 1933

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Horizonte

E' uma das povoações mais novas e sadias do municipio de Capellinha, cujos destinos politico-progressistas estão entre as mãos do Sr. Prefeito Jacintho José, verdadeiro amigo de sua terra e muito conhecido pelo seu cavalheirismo e fina educação.

Foi o Horizonte fundado em 1915, pelo *Vigario* de Agua Bôa, Padre Alexandrino Cordeiro da Luz, com o auxilio do saudoso fazendeiro Sebastião Candido.

Quem vae ao Horizonte, pela primeira vez, tem a impressão da entrada do Biribiry. Depois de subir uns mil e cem metros, vê, de repente, a cincoenta de fundura, em uma pequena bacia, a sympatica povoação.

No centro da Praça, que o povo denominou «*Padre Alexandrino*», em homenagem ao seu fundador, está a igreja vasta, arejada e solida; as ruas que a rodeiam são alinhadas e largas; arborização, entretanto, não existe: é pena!

Em frente do templo, vê-se a Casa Parochial, construida pelo saudoso fazendeiro Sebastião Candido, e *doada* por elle á mesma igreja, que tambem ajudou levantar. O nome de *Sebastião Candido*, em Horizonte, é repetido por todos, com respeito e gratidão, pois, ao lado do Sr. Padre Alexandrino, elle muito fez por essa terra, que teve um futuro risonho ante si!

A escola está fechada: as carteiras encostadas a uma parêde; sobre a mêsa da mestra, um caixote de cerveja cheio de livros empoeirados; na gaveta, muito giz, lapis, canêtas, papel almaço servido, e a parêde esquerda ameaça ruina! Entretanto, disse o Vigario Padre Alexandrino, poucos logares ha com tantos meninos que precisam de escola e que têm um amor especial ao estudo!

As terras, dentro do povoado, não são das primeiras, mas em compensação, o clima é quasi como o de Diamantina; a agua potavel é bôa; a um kilometro de distancia, póde-se assentar uma usina electrica; pastagens vantajosas e gado pouco perseguido pelos «bernes».

As vertentes que, circumdam o logar, são servidas por bôas estradas e, lá no alto do môrro, está um cemiterio novo, bem zelado, com um bello portão, encimado por uma cruzinha.

O povo é trabalhador, e a prova é que sendo o Horizonte fundado em 1915, já passou em progresso varias outras povoações ou arraiaes antigos. Neste ponto, honra seja feita aos fazendeiros que muito o auxiliam em todos os sentidos. Além disto, a farra, a cachaça e o cancro da jogatina são alli quasi desconhecidos.

Continuando assim, o novo Horizonte será, em pouco tempo, uma das joias do sympathico municipio de Capellinha, que sob a gestão do seu nobre e cavalheiro Prefeito, Jacintho José, ultimamente, tem feito tantos progressos.

(Do Correspondente).

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 30 de Abril de 1933

Sebastião Carvalho	3$200
Nascimento & Ferreira	11$300
Antonio Moreira & Cia	5$700
D. Margarida de Assis	1$200
Gabriel Antonio Coelho	1$800
Salvador Antonio Coelho	2$900
Affonso Abreu	4$000
Miranda & Filho	4$200
João Vicente de Faria	6$800
João Januario da Motta	$400
José Pires do Nascimento	3$100
Clarindo Pinto de Sousa	2$700
Patricio Ferreira (officina)	3$500
João Evaristo Gomes	4$000
Americo Maximo	3$700
José Olympio & Cia.	9$000
José Andrade	1$000
João Antonio de Paula	5$100
Oswaldo Cesar	2$000
Edmundo A. da Silva	8$200
Manoel Macrino Pimenta	5$000
Sebastião José Pinto	8$000
João Eloy de Figueiredo	7$100
Café Central	17$800
J. V.	1$000
Joaquim G. Ferreira	6$200
D. Maria Laurentina	6$900
José Queiroga	7$600
Lopes & Irmãos	30$400
José O. Lages	6$600
Pedro Costa Coelho	3$400
Chopp. Bar	2$000
Mercado Municipal	23$800
Joaquim Pimenta	7$200
Anacleto Pimenta	4$000
Padaria Central	2$000
Carlos Diniz Pinto	8$200
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Casa Fernandes	3$500
Casa Verde	4$000
João E. do Nascimento	1$300
David A. Coelho	3$600
Motta Filho & Cia.	4$000
Casa Cyrillo	1$000
Motta & Cia.	2$500
Bar Confiança	3$500
Itamar Lopes	3$200
Gustavo de Almeida Junior	2$400
Casas Pernambucanas	3$000
Guerra & Costa	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Sebastião Faria	4$000
Casa «Samaritana»	5$000
José A. Rocha	4$800
Café Brasil	7$000
José Baêta	2$000
Joaquim Costa Penna	2$600
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	3$200
Recolhimento dos Pobres	70$900
Som. Rs.	370$500

Nomes dados aos anniversarios de casamento

1º anniversario—Bodas de Algodão.
2º anniversario—Bodas de Papel.
3º anniversario—Bodas de Couro.
4º anniversario—Bodas de Madeira.
5º anniversario—Bodas de Ferro.
7º anniversario—Bodas de Lã.
10º anniversario—Bodas de Estanho.
12º anniversario—Bodas de Sêda ou Linho.
15º anniversario—Bodas de Chrystal.
20º anniversario—Bodas de Porcellana.
25º anniversario—Bodas de Prata,
30º anniversario—Bodas de Perola.
40º anniversario—Bodas de Rubi.
50º anniversario—Bodas de Ouro.
60º anniversario—Bodas de Diamante.

Folhinha de Santo Antonio

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar edifgda no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000
Pelo correio mais — $500

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção do «O Brinquedo»

Lingua Patria

Compor uma narração que contenha as seguintes palavras:

Mario, plantas, gosto, roseira, canteiro, pai, enxadinha, manhãs, regador, jardinzinho, encanto.

Composição

Mario estava um dia no seu jardim, admirando a beleza das plantas.

Teve sêde e começou a beber agua, mas notando nela mau *gosto*, jogou-a em uma rosa que estava pendente de uma *roseira* do seu mais lindo canteiro. Tomou depois uma *enxadinha* que seu pai lhe tinha dado e começou a capinar o jardinzinho, como fazia todos as manhãs. Depois tomou tambem o regador e molhou as *plantas* todas, que eram um encanto.

Edith d'Assumpção.

Lingua Patria

Reprodução de uma fabula

Era um dia uma rã e um boi

A rã queria ficar do tamanho do boi e foi inchando, inchando, e perguntava ás suas irmãs si já estava do tamanho dele. As irmãs diziam:

«Estás muito longe, muito longe!» Ela então inchava cada vez mais, fazia de novo a mesma pergunta, até que elas responderam: «Deixa de ser tola, não ficarás nunca do tamanho do boi. «A rã inchou tanto até que arrebentou.

Moralidade:

Cada um deve ficar satisfeito com a sua sorte.

Hilda Dias Andrade.

Descrição

Hontem, estava em um campo perto. Era de tardinha; corria um regato adeante, onde caiam folhas das copadas arvores e iam descendo, descendo, sobre a correnteza da agua. Assentei-me em uma pedra, com algumas companheiras, e ficamos, olhando para o céo que estava de um azul cláro, com manchas douradas, que pareciam estar andando, andando, sem fim. Depois, fomos andando por uma estrada alva, de areia, que parecia ser de prata, e chegamos, emfim, a um campo, que estava estrelado de sempre vivas, tão claras, que não dava nem vontade da gente vir embora... Do lado da serra, estava tambem de um azul escuro que nos parecia serem pingos do azul do alto, espalhados ali pelas nuvens, as quaes foram-se desmanchando, aos poucos, até tomar outra vez a sua côr natural.

Elza Meira.

O tico-tico

Em uma manhã, um tico-tico estava em uma arvore do jardim, e, caindo do lado de fóra da rua, em cima de uma lage, quebrou a aza.

Havia muita gente passando, mas o pobrezinho voava, tornava a cair. Ele ficou piando muito com mêdo dos pés das pessoas que estavam passando. Os outros passarinhos viram o amiguinho machucado e desceram para socorrê-lo. Eles ficaram piando tambem. Tres passarinhos sairam. Um delles trouxe um pauzinho no bico e deixou cair á frente do machucado. Os outros dois seguraram na ponta do pau e ele então pegou na outra ponta e assim foram até chegar a uma arvore grande. Ai fizeram o ninho do tico-tico e não sairam de perto do doentinho, em quanto ele não se acomodasse.

Maria G. Smith.

A nóz

Dois meninos viram debaixo de uma nogueira uma nóz e começaram a brigar. Um dizia: A nóz é minha, porque fui eu que a achei. O outro tambem dizia: «E' minha, porque a apanhei.» Nisto apareceu um outro menino e disse: «Eu decidirei a questão para vocês.» Tomou a nóz, e quebrou-a. Deu depois um pedaço da casca a cada um e comeu a castanha.

Uma aluna do 4º ano.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra violetas.

Diamantina.

Prefiram o GLORIOSO

Vinho Nacional de mesa
SABOROSISSIMO!
Duzia.....17$500
Garrafa.....1$800

Depositaria unica nesta praça: "Casa Coelho", de Manoel Rodrigues Coelho.
Beco da Tecla.
DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

QUE TODOS SAIBAM:—E necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

TRES, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: **1º Pagar a assignatura; 2º lêr o jornal; 3º avisar á redacção,** quando mudar de residencia.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario
SERRO.— " "
MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.
INHAHY.—Chega a 12, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.
S. JOAO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.
EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de 100:000$) em 25 milhares — 15$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 7$500
1 Bilhete (" " ") " 12 " — 28$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 14$000
1 Bilhete (" 200:000$) " 25 " — 25$000
1/2 Bilhete (" " ") " " " — 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operaçãoaos cambistas.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc.,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

Repolho São Diniz

Sementes em alta escala

A CASA ROCHA DE

José A. Rocha

Avisa á sua distincta freguezia, tanto desta praça, como as de outra, que recebeu novo e variado sortimento de sementes de HORTALICES E DEFLORES, o mais BELLO POSSIVEL, á rigorosa escolha, de germinação rapida e garantida, Preços especiaes para a compra de 100 papeis acima; attende encommenda pelo o correio, pagando mais o pórte.

ENDEREÇO:

DIAMANTINA PRAÇA DO MERCADO, 60.

4—3

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas

—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de prezuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a

—domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 360 exemplares.

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA